

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**CONSELHO SUPERIOR**

Ata 05/2019

Reunião ordinária

1 Aos dezessete dias de outubro de 2019, nas dependências do câmpus Bagé, realizou-se reunião  
2 ordinária do Conselho Superior do IFSul, presidida pelo reitor, professor Flávio Luis Barbosa  
3 Nunes. Presentes os conselheiros e convidados Berenice Mattos da Silva, Fernando Rodrigues  
4 Montes D'Oca, Fernanda Veleda Camacho, Álvaro Luiz Carvalho Nebel, Pablo Machado Mendes,  
5 Davi Dummer Cardoso Vergara, Adão Fernando Santos da Silva, Guilherme Scholze Teixeira,  
6 Tales Emilio Costa Amorim, Amanda Oliveira Geiger, Gabriel Rockenbach de Almeida, Marco  
7 Antônio da Silva Vaz, Vivian Anghinoni Cardoso Correa, John Anderson Lopes da Costa, Celso  
8 Silva Gonçalves, Luis Felipe Costa da Cunha, Giulia D'Avila Vieira, Tiaraju Molina Andrezza,  
9 Daniel Gonçalves Emmanuelli, Giovani Teles Tier, Magda Santos dos Santos, Roberta Gonçalves  
10 Crizel, João Gilberto Obelar Soares, Marco Antônio Correa Collares, Cristian Oliveira da  
11 Conceição, Fernando Luis Herrmann, Gabriele Laís Mandler, Carlos Jesus Anghinoni Correa,  
12 Janete Otte, João Abadi Soares Prietsch, Mara Cristina Caipú Mendes, Dirnei Bonow, Alexandre  
13 Pitol Boeira, Giuliana Gonçalves do Carmo de Oliveira, Gláucia Carine Tasso dos Santos, Jeferson  
14 Fernando de Souza Wolff, Emily da Costa Pinto, André Luis Del Mestre Martins, Francisco Carlos  
15 Gonçalves Brongar, Roberto Rodrigues Vieira Junior, Mack Léo Pedroso, Tomaz Fantin de Souza,  
16 Gislaine Gabriele Saueressig, Mauro Castro Martin, Rafael Theis Dittgen, Nilo Moraes de  
17 Campos, Claudia Redecker Schwabe, William Junior Sperb, Ana Paula Nogueira e Silva.  
18 Justificaram a ausência os conselheiros Thais Burlani Neves, Denise Perez Lacerda, Cátia Mirela  
19 de Oliveira Barcellos, Raquel Sperb Xavier, Claudia Anahi Aguilera Larrosa, Ana Cristina  
20 Rodrigues da Silva, Jussara Maria da Silva Pereira, Lucas Vanini, Charles Sidarta Machado  
21 Domingos, Grazielle Nogueira da Silva, Everton Santos, Janaina Corneli, Marcus Eduardo Maciel  
22 Ribeiro, Nei Jairo dos Santos Junior, Natalí Farias Cardoso, Evandro Fernandes, Meirelis Corin de  
23 Oliveira, Marcia Lima Santos de Cezere e Clotilde Conceição Victória. O presidente  
24 cumprimentou os presentes. A seguir, a diretora do câmpus Bagé, Giulia Vieira, deu boas-vindas  
25 aos participantes, disponibilizou-se para atender solicitações dos conselheiros e explicou que há  
26 banheiros interditados por não haver serviço de manutenção no câmpus por conta do  
27 contingenciamento. Dando início à reunião, foram empossados os **conselheiros** dos  
28 representantes da entidade sindical e dos câmpus Bagé e Camaquã. O presidente colocou em  
29 apreciação a **ata 04/2019**, aprovada. A seguir, o presidente falou sobre a **questão orçamentária**,  
30 que tem sido uma preocupação; que ao final de setembro houve liberação dos valores que  
31 tínhamos bloqueados, da ordem de 15%; a liberação do orçamento do IFSul que estava em 65%  
32 passou para 80% do previsto para este ano. Com esse recurso, boa parte dos câmpus conseguiu  
33 empenhar os contratos até o mês de novembro, alguns não conseguiram, outros conseguiram  
34 avançar até dezembro, mas, no geral, estamos chegando em novembro com os contratos  
35 básicos empenhados. Há perspectiva de novas liberações no mês de novembro; tem conversado  
36 com pessoal da SETEC e do Ministério sobre a perspectiva de nova liberação em novembro, com  
37 a perspectiva de chegar até o fim do ano com 94% do orçamento deste ano. Em teoria, temos

FD

Dona

AB

G

A

CS

H

JP

CP

uf

U66M

38 mais 14% de orçamento para receber. Na perspectiva de isso acontecer, chegaremos até  
39 dezembro de forma mais tranquila, pelo menos nos contratos básicos. Essa perspectiva se  
40 mostrou diferente porque, até então, o MEC vinha muito duro em relação ao que estava  
41 bloqueado, não se tinha perspectiva dessas liberações e agora, a fala do próprio ministro e do  
42 secretário executivo do MEC reafirmam chegar aos 94%, com possibilidade de chegar aos 100%  
43 até o final de dezembro. Isso não recupera todos os prejuízos que a gente teve no decorrer do  
44 ano, todas as ações e projetos que a gente teve que adiar, processos que a gente teve que deixar  
45 de fazer, mas, pelo menos, se coloca na perspectiva de minimamente concluir o ano. O  
46 movimento que fizemos até então, de mobilização, de estar sempre cobrando que esse  
47 orçamento fosse liberado se mostrou de eficácia porque sem as mobilizações ao longo do  
48 período os nossos pleitos não teriam tanta ressonância. Agradeceu a todos, pois por meio do  
49 Consup conseguiu fazer o movimento "IFSul mostra a sua cara", que se juntou a todas as demais  
50 ações que se vinha fazendo e que foi um momento todo especial e importante para a instituição,  
51 de poder abrir a instituição e receber as pessoas, fazer o trabalho de tentar mobilizar cada vez  
52 mais as comunidades a nosso favor, para que possamos dar continuidade no nosso trabalho.  
53 Reiterou o agradecimento e lembrou que já tem uma pauta propondo fazer desse, um evento  
54 anual dentro da instituição pelo sucesso alcançado graças a todo o envolvimento das gestões,  
55 conselheiros e colegas servidores e estudantes de todos os câmpus. Sobre o orçamento do  
56 próximo ano, disse que já vem trabalhando junto ao MEC, o que tem certo hoje que a PLOA que  
57 foi para o Congresso é de repetir o orçamento de 2019 para 2020. Então, a princípio, vamos ter  
58 o mesmo orçamento, com uma diferença, que explicou: o orçamento foi dividido em dois tomos.  
59 No tomo 1 está o orçamento aprovado de acordo com os recursos que o MEC tem, que  
60 corresponde a 58% do orçamento de 2019; esse estaria aprovado quando a PLOA fosse  
61 aprovada. Os outros 42% estariam no tomo 2, que fica atrelado ao aumento do déficit público  
62 do governo federal. Isso ocorreu não só no MEC, mas em todos os ministérios e eles dão como  
63 certa a aprovação do déficit orçamentário pelo Congresso Nacional, como aconteceu este ano,  
64 que aumentaram de 139 bilhões para 247 bilhões. Entendem que se o Congresso não aprovar,  
65 isso vai causar um caos maior ainda na esfera do Governo Federal. Há movimentação dentro do  
66 Congresso para mudar essa regra de ouro, que o governo não pode gastar mais do que o que  
67 está aprovado na arrecadação e déficit orçamentário. O movimento no Congresso visa tirar essa  
68 fórmula do cálculo da regra de ouro, deixando o Governo mais livre. Ter o mesmo orçamento é  
69 ruim porque, a cada ano, qualquer contrato de serviços terceirizados ou continuados, como  
70 energia elétrica, água, etc., sofre reajuste. Outro problema é não ter sido levado em  
71 consideração o crescimento que muitos institutos tiveram. Hoje, o Conif tem uma matriz  
72 orçamentária baseada nos números dos institutos, retirados a partir da plataforma Nilo Peçanha  
73 e que não foram levados em consideração este ano. Existe tendência de outros critérios para  
74 estabelecer o orçamento das instituições em 2021. O fato é que foi repetido e que vamos ter  
75 um orçamento baseado em números de 2017, o que é ruim para todos nós. O conselheiro  
76 Cristian Conceição lembrou ser a primeira vez que não temos controle da matriz Conif; ela não  
77 foi recalculada, não se conseguiu distribuí-la como deveria, vai ser duplicado, tem a questão do  
78 custeio/investimento, a gente não tem o controle, claro que depois a gente consegue trabalhar  
79 isso; lembrou que todos os câmpus e reitoria recebem 1/18 até março/abril e temos esperança  
80 que seja sobre os 100% e não sobre os 58% do tomo 1. Se for sobre os 58% não tem condições  
81 mínimas para trabalhar nesses três meses. É ruim não ter o controle da matriz e por mais que a  
82 gente tenha crescido, a maioria dos câmpus aumentou o número de alunos nos últimos  
83 três/quatro anos e o orçamento não tem aumentado, na verdade tem diminuído, a gente tem  
84 que aumentar o número de alunos, atender o trabalho social, mas tem que estar atenta a isso  
85 também. Tão importante quanto aprovarem o tomo 1 e 2 é estar atenta a qual 1/18 que vai vir,  
86 conversar com as comunidades lembrando que vai repetir, mas tem repactuação, inflação nas  
87 despesas, então o orçamento esse ano, na prática, vai ser menor que o atual. O presidente disse  
88 que essa preocupação foi falada no Codir da véspera. Para que entendam o que é 1/18, explicou  
89 que enquanto o orçamento geral da União não é aprovado, o Governo pode ir liberando 1/18

2

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten mark

Handwritten mark

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including initials like 'FD', 'Dex', 'Q', 'T', 'M', 'C', 'S', 'P', 'ges', and 'MBOH'.

90 do orçamento do ano anterior. Normalmente o orçamento é aprovado em março ou abril, às  
91 vezes maio, e até essa aprovação vai sendo liberado mensalmente 1/18 para pagamento das  
92 despesas básicas. Já havia essa preocupação no Conif sobre como vai ficar ano que vem, se o  
93 1/18 vai valer sobre o tomo 1, que é 58% do orçamento deste ano, ou seja, quase metade do  
94 valor que poderíamos estar recebendo. Essa preocupação está sendo trabalhada com o MEC  
95 verbalmente, não no papel e eles afirmaram que vai ser em cima dos dois tomos, dos 100%. A  
96 gente vai continuar atento e em janeiro ver como isso vai efetivamente se concretizar. Então  
97 vamos ter dificuldades maiores ainda, a esperança é que não tenhamos os bloqueios, pois tendo  
98 a perspectiva dos 100% a gente se programa e trabalha em cima daquele valor; não como este  
99 ano, que estávamos com bloqueio de 37%, sem perspectiva de liberação, o que é mais  
100 preocupante. A reivindicação ao MEC é de que se tenha sempre esses valores não bloqueados  
101 para fazer a programação dentro daquilo que a gente sabe que vai ter. Sobre o Future-se,  
102 lembrou que no último encontro houve uma manifestação do Conselho contrário à proposta;  
103 depois o MEC criou uma comissão de alguns procuradores federais para organizar o  
104 recebimento das contribuições através da consulta pública, que receberam mais de dez mil  
105 propostas que, segundo eles, foram todas lidas e classificadas; essa comissão de 4 ou 5  
106 procuradores, dois de institutos federais, do Ceará e Espírito Santo, fizeram uma remodelagem  
107 na proposta do Future-se, uma proposta com diferenças substanciais em relação à proposta  
108 inicial. Ontem à tarde liberaram essa proposta, que ainda não analisou e que pode ser  
109 encaminhada aos conselheiros. Algumas modificações puderam ser vistas de imediato; eles  
110 modificaram a parte dos eixos, tirando a parte de gestão e governança, trabalhando  
111 basicamente nos três eixos de pesquisa, inovação e internacionalização; explicitamente foi  
112 colocado um parágrafo assegurando a independência e autonomia institucional, o que era a  
113 maior das preocupações na versão anterior; mas é preciso dar uma olhada no que realmente  
114 está colocado lá, mas essa versão vai entrar em nova consulta pública pois o MPF entendeu e  
115 ajuizou uma ação civil pública contra o MEC porque a consulta anterior não respeitou os  
116 preceitos constitucionais, não saiu ainda a liminar, mas o MEC, já antecipando possível problema  
117 vai fazer a consulta nos moldes que o MPF está indicando. Após essa consulta, será feita nova  
118 rodada de avaliação e depois enviada ao Congresso Nacional. Talvez muitas das alterações que  
119 estão sendo colocadas na nova versão sejam resultado das pressões que estavam sendo feitas.  
120 Foi colocado que a instituição que aderir ao processo vai poder escolher qual OS ou qual  
121 Fundação quer. A questão das futuras políticas que o MEC definir também caiu. A conselheira  
122 Janete Otte sugeriu que o presidente faça nova rodada de conversas nos câmpus. Disse que nem  
123 gostaria de olhar, que a gente tem que repudiar, eles estão fazendo um jeitinho daqui um  
124 jeitinho dali, divide o orçamento em dois espaços, o primeiro eles te dão, o segundo vai ser  
125 vinculado a isso, tem muitos jogos aí e temos que ficar muito atentos porque o Governo quer  
126 tirar cada vez mais das instituições, não se preocupar com o ensino público do país. Quando a  
127 gente vê essa questão do orçamento liberado agora, quanta coisa não se fez este ano. Na reitoria  
128 mesmo tem um guarda de noite, um vigilante só para aquele espaço, quantos terceirizados  
129 foram embora, os microestágios no câmpus Pelotas não aconteceram; como agora, em um mês,  
130 vão conseguir visitas para o pessoal fazer, várias feiras, de Venâncio e outras não aconteceram;  
131 a de robótica no câmpus, o pessoal fez fazendo almoços, as perdas já aconteceram, a gente vai  
132 ficar ao final do ano fazendo serviços básicos se é que chega lá; então essas opções que a gente  
133 faz, de ficar cortando aqui e ali, na verdade é o que eles queriam para dizer que a gente pode  
134 gastar menos, usar menos o dinheiro do orçamento; quantas pessoas dos institutos têm  
135 apresentado e desenvolvido pesquisas, trabalhos pelo mundo afora; a gente tem que ficar muito  
136 atenta porque, na verdade, estamos cumprindo o jogo que nos foi proposto, esperneando;  
137 temos que ver se ano que vem não temos que espernear de forma mais radical para que já de  
138 início eles entendam que não é isso que os institutos têm como proposta, que a gente vem  
139 conquistando ao logo do tempo oferecer aos nossos estudantes essas possibilidades que eles  
140 desenvolvem só aqui dentro, que não têm outros lugares para eles fazerem; então a gente vai  
141 chegar ali remando, mas a gente teve perdas significativas este ano e o Future-se vão tentar

142 implantar mesmo, ajeita um pouquinho daqui e dali, então precisamos ficar muito atentos. O  
143 conselheiro William Sperb disse que o preocupa na duas versões é a questão da OS, administrar  
144 o fundo patrimonial ou a OS muitas vezes é administrar o nosso patrimônio, é o ponto mais  
145 nevrálgico, muitas vezes eles vão fazer alterações para dizer sim, nós levamos em consideração,  
146 quatro pessoas leram dez mil pareceres, o problema seria ficar no texto final a OS, que de certa  
147 forma é o fim do IF, porque ela vai conseguir, diferente da Fundação, que não consegue se  
148 investir na nossa finalidade, a OS consegue, e a gente faz uma coisa que nunca aconteceu dentro  
149 da legislação, a gente confunde público e privado, com a figura da OS no meio desse texto, bem  
150 mal arranjado. O conselheiro Francisco Brongar disse, sobre o orçamento, que estamos apenas  
151 no terceiro ano da PEC da morte, ainda temos mais 17, a que congelou os gastos públicos por  
152 vinte anos. Não se pode esperar que ano que vem talvez se tenha orçamento desses, acha que  
153 não vamos ter, a gente vai ter que ir para a luta, sim. Disse que ia se manifestar no final, mais  
154 vai colocar agora. Viu com tristeza, na greve de 48 horas, que teve câmpus, e citou Camaquã,  
155 que fez convocação para uma feira, que teve dois e-mails de uma convocação, acha que não  
156 deveria ter existido o primeiro, a feira poderia ter sido colocada para outro dia; aqui no câmpus  
157 Bagé tivemos conselho de classe; Novo Hamburgo, foi feita uma convocação para tratar sobre  
158 patrimônio. Isso é muito ruim quando a gente está lutando contra os cortes, defendendo a  
159 instituição, porque o sindicato faz, sim, a defesa da instituição; essas ações são para desmobilizar  
160 os servidores; fica muito triste com isso porque tem muito tempo de instituição; entrou como  
161 aluno em 74, saiu em 76; retornou como técnico-administrativo em 79 e trabalhou até 2015 e  
162 fui docente de 85 a 2015; já fui representante dos docentes do câmpus Pelotas neste Conselho;  
163 hoje sou dirigente sindical; tudo o que a gente está passando e a gente tem que olhar todas as  
164 coisas até o trabalho intermitente; nós já tivemos isso na instituição; no início dos anos 70  
165 tínhamos alguns servidores técnico e docentes regidos pela 1711 que eram estatutários, mas a  
166 grande maioria era CLT; os professores ganhavam por aula dada; quem não era estatutário era  
167 colaborador, algo semelhante ao substituto de hoje e eles só ganhavam no período que tinham  
168 aulas; aí o diretor à época, o Bonat, retinha parte do salário dos camaradas e pagava o ano  
169 inteiro mais o décimo terceiro. E a gente caminha para isso porque para aderir ao Future-se é  
170 contratação pela CLT; existe um projeto de lei no Senado acabando com a estabilidade; está em  
171 curso uma reforma administrativa sendo gerada no Ministério da Economia, e tudo isso vai nos  
172 afetar, não só a instituição, mas os nossos empregos; por isso faz esse manifesto, entristecido  
173 de numa greve de 48 horas ter havido chamamento para convocações de alguns diretores e  
174 espera que isso não aconteça outras vezes porque, por exemplo, se em Camaquã todos os  
175 servidores tivessem aderido, a feira teria que ser jogada para outro dia, assim como poderia ter  
176 sido colocado em Novo Hamburgo a convocação para tratar de patrimônio noutra data; os  
177 conselhos de classe, aqui em Bagé, poderiam ter sido noutra data. Os riscos que a gente tem  
178 corrido e a OS que está no Future-se, isso era projeto do PSDB, do Fernando Henrique lá nos  
179 anos 90. Primeiro eles criaram as Fundações em todas as escolas técnicas e agrotécnicas e Cefet.  
180 A ideia era entregar as gestões para as fundações. Se falava muito em privatizar, depois esteve  
181 em reunião com secretário da Setec, em 1998 e ele disse que não se preocupassem, que eles  
182 não iriam privatizar, iam transformar em organização social; então, lá em 1998 já existia isso,  
183 um projeto do PSDB. Agora vem com o PSL, então a gente tem que estar muito atendo e  
184 preparado porque serão anos muito difíceis, com certeza. O conselheiro Tales Amorim, tendo  
185 sido citado como autor da convocação explicou a participação do câmpus Camaquã nos nove  
186 anos de história junto ao sindicato quanto às greves, como em outros momentos o câmpus  
187 Camaquã participou das duas únicas duas greves que teve nesses dois últimos anos, o quanto,  
188 e o Roberto está aqui e provavelmente confirmará quanto de respeito, espaço e consideração o  
189 sindicato tem dentro do câmpus, inclusive das várias pessoas que não são sindicalizadas, os  
190 espaços sempre foram e sempre permanecerão abertos e certamente o Francisco tanto quanto  
191 outras pessoas que podem ter pensado em criticar severamente como foi feito aqui na frente  
192 de todos a questão da convocação e de adiar uma feira, é porque não sabem, não entendem  
193 nada como se dá o processo de organização de uma feira, organizada há muito tempo,

~

AD

JP

JM

JE

R

SPG

FD

AD

JP

H

JP

JP

JP

JP

JP

MOB



246 mobilizar, parece que esse efeito se estendeu e a comunidade não vê efeito nas nossas  
247 paralisações, nos nossos movimentos; então também fica triste quando a gente não consegue  
248 se organizar dentro da instituição, não consegue se unir, estamos nos atacando entre nós, e isso  
249 entristece muito. O conselheiro Francilon Simões disse que seu câmpus não foi diretamente  
250 citado, mas fica uma reflexão, o câmpus optou por não parar; fizeram uma reunião que teve 31  
251 participantes; a assembleia que tinha definido pela paralisação teve 25; daí a gente conversou  
252 como a decisão de 25 poderia ser maior que a de 31 numa reunião de câmpus; então optou-se  
253 por uma não paralisação; o que mais preocupa são os motivos, na maioria das reuniões que  
254 fazem, como já estão em fim de ano, no momento que tem que parar 48 horas isso afeta o  
255 calendário, férias; aí numa reunião para discutir posicionamento político o que acaba valendo  
256 mais são as férias, as passagens que já foram compradas. Acha que não importa a discussão que  
257 façam nos câmpus, está complicado, porque por mais que todos estejamos sendo afetados,  
258 como o Brongar falou, inclusive na reunião em que discutiram a paralisação levou um dado na  
259 época ainda relativamente novo, que a partir do ano que vem o Governo não vai mais pagar  
260 progressões para ninguém, a gente progride na carreira, mas não recebe o acréscimo devido;  
261 mesmo assim nada parece ser suficiente para mobilizar os colegas, são sempre os mesmos  
262 participando das manifestações, paralisações, reuniões, o que for; até conseguimos fazer  
263 reunião com um número considerável, 31 num câmpus como o seu é bastante gente, mas está  
264 difícil conseguir mobilizar; seria importante voltar nos câmpus para tratar o Future-se de novo,  
265 deixando bem claro o que vai vir de ruim, porque parece que os colegas não conseguem  
266 entender que a instituição está diretamente ameaçada, a nossa carreira diretamente afetada e  
267 os rumos que a educação está tomando no nosso país são cada vez mais preocupantes e nós  
268 que devemos estar lutando por isso não estamos. Pediu ajuda à reitoria para que nos câmpus  
269 se possa tratar com os colegas e avançar na defesa da nossa categoria, não só da categoria, mas  
270 da educação como um todo. O representante do diretor do câmpus Avançado Novo Hamburgo,  
271 Mauro Martin, explicou que, diferente das outras paralisações, nesta não houve debate no  
272 câmpus, os representantes de base não fizeram a conversa sobre a paralisação de 2 e 3 de  
273 outubro, o pessoal acompanhou pelo face, pelo site, a assembleia ocorre em Pelotas mas não  
274 chega necessariamente ao câmpus e o pessoal tem esse entendimento de aderir àquela  
275 paralisação, sabendo do contexto, de todas as lutas, de todas essas reformas, contrarreformas,  
276 mas, para deixar bem claro, naquele dia, é afiliado do sindicato, foi promovido um almoço para  
277 discutir essas questões porque se entendeu que não era o momento de fazer uma paralisação,  
278 porque seria só o câmpus Novo Hamburgo que iria paralisar, não teria participação do sindicato  
279 dos servidores municipais, do CPERGS, então o próprio grupo de afiliados nesse dia fez sua  
280 assembleia para escolher quem estaria representando o câmpus Novo Hamburgo no  
281 CONSINASEFE. A convocação que houve da gestão para uma atividade, na verdade não é uma  
282 convocação da gestão; de maneira rápida, no início do ano Novo Hamburgo houve alguns furtos  
283 de equipamentos e acabou que teve que fazer todo um processo, Polícia Federal e coincidiu que  
284 justamente nesse dia, com 10 dias de antecedência a polícia enviou ofício chamando alguns  
285 servidores do processo para fazer uma conversa e foi justamente dia 2 à tarde; então não foi  
286 convocação da gestão contra o movimento de paralisação, nunca teve impedimento no câmpus  
287 para participar das paralisações anteriores, sempre teve espaço para discussão. O conselheiro  
288 Mack Pedroso disse que em Sapucaia teve dois eventos paralelos que são os de maior divulgação  
289 com a comunidade, que é o Sabertec e o Encontro de Arte, Cultura e Cidadania programados  
290 para esses dias. O câmpus tem membros na diretoria do Sindicato e os próprios membros  
291 trabalharam, fizeram ações lá dentro, mas trabalharam no sentido de ajudar a fazer a feira;  
292 promoveram debates com os alunos, promoveram debates internamente com a comunidade,  
293 mas os próprios membros do sindicato optaram por ir; o nosso posicionamento é o mesmo de  
294 todos os diretores, a adesão é livre, o servidor pode ou não aderir, mas dada a importância do  
295 evento eles trabalharam, inclusive membros da diretoria. No final da tarde foram todos para  
296 Porto Alegre fazer uma manifestação e não foi forçado pelo diretor, e tem outro sindicato e nem  
297 sempre o que o Sinasefe decide a Adfurgs decide junto, e temos servidores que não são filiados

2

gm

A

etc

P

so

ges

UBBN

FD JB

H

B

A

P

CS

ges

UBBN

298 em nenhum, o diretor é nos dois. Tem que ver como isso é comunicado, porque entendeu que  
299 era paralisação, ainda não era greve, mas acha que teve 4 ou 5 câmpus que estavam com  
300 eventos e isso também deveria ser levado em conta. No momento que teve uma plenária  
301 nacional, nossos representantes também levaram para essa plenária que tem muitas ações  
302 nesse período e deve ter muitas no país porque foi quando veio um pouco de recurso e a gente  
303 pode destrinchar, é um posicionamento que a gente tem que repensar. Não consegue ver  
304 nenhuma forma de boicote, mas no câmpus a adesão é sempre livre e dessa vez, para manter o  
305 evento, os servidores fizeram movimentos internos e por isso os eventos ocorreram. O  
306 conselheiro Tomaz Souza, solidarizando-se com a fala do conselheiro Francisco disse que gestão  
307 não participa da greve, quem participa são os servidores, então, se tem uma convocação, um  
308 evento, se desmobiliza quem está mobilizando para fazer a paralisação; não bateu o ponto, mas  
309 tinha assumido tarefas na feira, acabou participando da feira por isso; só entende greve de um  
310 jeito, parado, então fica não uma condenação, mas uma reflexão para as próximas paralisações,  
311 não se pode desmobilizar ou dar motivos para furar, sempre vai ter fura greve. O presidente  
312 disse que tem certeza e clareza que sem movimento sindical as nossas carreiras não seriam o  
313 que são hoje, faz esse resgate e a gente deveria reconhecer que qualquer luta em relação à  
314 manutenção daquilo que temos hoje como carreira vai passar pelo movimento sindical e a gente  
315 não pode deixar de reconhecer isso e fazer o apoio enquanto servidor. Por outro lado, não  
316 acredita que nenhum dos nossos diretores tenha tido a intenção de querer prejudicar o  
317 movimento desses dois dias, 2 e 3 de outubro, nem os citados nem os que não foram. Cabe a  
318 reflexão para que se ressalte a importância de que a gente tenha junto aos colegas o incentivo  
319 para que não percamos de vista a importância de ter o sindicato forte e lutando por aquilo que  
320 é direito e melhoria para as nossas carreiras. Falou sobre a necessidade de continuarmos a nossa  
321 luta em defesa da educação. É um movimento que tem que continuar cada vez mais forte,  
322 principalmente junto com a classe política, os nossos representantes, e cada um tem que fazer  
323 um pouco da sua parte; enquanto instituição tem procurado fazer esses contatos com os  
324 parlamentares de todos os matizes partidários. Semana que vem vai representar o Conif junto  
325 à Comissão de Educação da Câmara Federal para apresentar mais uma vez o trabalho que tem  
326 sido feito nos institutos e também é um momento de puxar esses deputados cada vez mais para  
327 nossa defesa; vamos apresentar tudo de bom que esta rede tem feito, todo sucesso que tem  
328 alcançado e que não pode ser desconsiderado nem desconstruído de forma nenhuma e, com  
329 certeza estando cada vez mais os nossos representantes na Câmara e no Senado isso não irá  
330 acontecer. Acredita que a retomada da liberação dos recursos também foi fruto do movimento  
331 político dos nossos representantes e pressão contra o próprio Governo Federal. Esse é um  
332 caminho que temos que continuar trilhando e de sua parte vai continuar trabalhando nesse  
333 sentido. Com relação a fazer nova rodada do Future-se nos câmpus, acredita não haver espaço  
334 neste momento, porque temos uma versão nova que mesmo diferente tem muito da sua  
335 essência mantida, entende que seria melhor depois da aprovação pelo Congresso, que acredita  
336 não acontecer este ano, fazermos nova rodada, nova discussão e mobilização do que queremos  
337 fazer; mesmo depois dessa rodada vai passar pelo Conselho a decisão de aderir ou não, como  
338 combinado na última reunião. No planejamento recebido, a ideia é o MEC mandar para o  
339 Congresso dia 10 de novembro, já acabando o ano no Congresso, então é coisa que deve rolar  
340 boa parte do ano que vem. Será dada ampla divulgação da nova versão para fazermos nossas  
341 avaliações e acompanhamento. A seguir, propôs a inclusão de quatro pautas: - Reserva de  
342 vagas para servidores nos cursos de Pós-graduação do IFSul; Alteração de Regimentos  
343 Internos para correção; Abertura processo eleitora para Diretor câmpus Avançado  
344 Jaguarão e Atualização IN 01/2019 e eliminação de anexo, aprovadas. Foram colocadas em  
345 apreciação as **portarias ad referendum 2505, 2506, 2545 e 2561**, aprovadas com uma  
346 abstenção. O conselheiro Pablo Mendes solicitou que fosse evitado o envio de **pautas**  
347 **fora do prazo**, porque é feita discussão nos câmpus e o envio posterior inviabiliza as  
348 discussões e o posicionamento dos colegas em relação aos assuntos; entende que há

2

John

gm

John

John

John

John

John

John

John

FD  
John  
John  
John  
John  
John  
John  
John  
John  
John

349 situações inevitáveis, mas ratificou a necessidade de se evitar, sob o risco de chegar o dia  
350 da reunião e muitos pedirem inclusões, é uma questão de ordem. O presidente ratificou a  
351 importância da solicitação do conselheiro, mas reconhece que há coisas que fogem à sua  
352 vontade; disse não gostar desse tipo de inclusão. Havendo quórum qualificado, entrou em  
353 discussão a **alteração do Regimento Geral**. A diretora Ana Paula Silva explicou a  
354 necessidade de alteração por conta de duas situações: a primeira, é uma alteração por  
355 adequação de competência da elaboração do Relatório de Gestão; em conversas entre  
356 Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Pró-reitoria de Administração e  
357 Planejamento identificou-se uma viabilidade, uma adequação visando ao melhor  
358 funcionamento da instituição de que a competência de elaboração do Relatório de Gestão  
359 passasse para a DDI. Na rede de educação profissional, a maioria das instituições, o  
360 relatório é de competência das áreas de desenvolvimento. Outra questão observada foi a  
361 natureza do Relatório de Gestão. Desde o ano passado o TCU vem trazendo o novo  
362 formato de relato integrado para o Relatório de Gestão, o que significa maior  
363 direcionamento desse documento, que é a prestação anual de contas da instituição, para  
364 as questões de governança, gestão, estratégia e isso está muito relacionado com as  
365 competências do desenvolvimento institucional, principalmente porque na tentativa de se  
366 buscar cada vez mais um alinhamento entre a estratégia da instituição, por meio dos seus  
367 planejamentos, especificamente o PDI, mas todos os outros planejamentos institucionais,  
368 e a prestação de contas anual que é o Relatório de Gestão nesse formato integrado. A  
369 alteração do Regimento Geral vem por conta dessa identificação, dessa melhor adequação  
370 da competência da elaboração desse documento. A outra adequação é decorrente da  
371 revogação da portaria que instituiu o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação –  
372 CGTI. A portaria foi revogada e foi criado o Comitê de Governança Digital e, como nas  
373 competências a Diretoria de Tecnologias da Informação tinha uma competência  
374 específica para o gerenciamento do CGTI, precisamos fazer essa adequação, tirando o  
375 Comitê Gestor de TI e passando a Comitê de Governança Digital e precisa ser feita a troca  
376 para adequação ao Relatório de Gestão. Até 2018 a elaboração do Relatório era  
377 competência da PROAP, a competência vai mudar agora, no relatório 2019. Colocada em  
378 votação, a proposta de alteração foi aprovada com 48 votos. Entrou em pauta a discussão  
379 sobre os **Representantes do CONSUP na Comissão Central do PDI**. A diretora Ana  
380 Paula Silva explicou que há a comissão central, que é a responsável pelo processo de elaboração  
381 do PDI, formada ano passado, e conta com representantes do Conselho Superior, um dos TAES,  
382 um dos docentes e um dos discentes. Ao longo do ano de trabalho dessa comissão, terminou o  
383 mandato do representante TA, o representante docente de Jaguarão foi removido para Sapucaia  
384 do Sul, deixando de ser representante do Conselho; tinha um suplente, mas também não é mais  
385 representante. A comissão central fez essa ponderação, os representantes ficaram perguntando se  
386 podiam ou não continuar, eles já vinham desenvolvendo um trabalho junto à comissão, tinham  
387 uma caminhada já se dirigindo para o final, para uma fase de consolidação e posterior retorno à  
388 comunidade, mas entenderam trazer para o Conselho saber se podem continuar ou não; os dois  
389 que já iniciaram o trabalho têm interesse em continuar, mas eles acabam não sendo mais  
390 representantes do Conselho; então consulta se o Conselho quer indicar novos representantes,  
391 sabendo que já é um caminho trilhado, tem que se inserir no processo como um todo, mas ao  
392 mesmo tempo os que já estavam têm interesse em continuar contribuindo, mesmo que não como  
393 representantes do Conselho, mas como conhecedores do processo e engajados na sua construção.  
394 O conselheiro Francisco Brongar sugere que sejam mantidas as pessoas que já estão trabalhando,  
395 mas o Conselho deve indicar dois outros. O presidente perguntou se poderia ampliar a comissão.  
396 A diretora Ana Paula Silva disse que na época não foi pensada essa situação de término de  
397 mandato ou outras situações adversas que poderiam fazer com que as pessoas deixassem de ser  
398 representantes. A questão seria a substituição; ao mesmo tempo eles têm interesse em continuar,  
399 o plano de trabalho não é específico em relação a isso, então a decisão do Conselho é a que vale.  
400 A conselheira Janete Otte concordou com a posição do conselheiro Francisco Brongar. Sobre o

401 PDI, perguntou se a comunidade vai participar só naquele momento estratégico que teve no  
402 primeiro semestre, porque já aconteceu em junho e estamos em outubro, já está para ser aprovado  
403 no Conselho de dezembro e nunca mais voltou, nunca mais se conversou sobre metas, objetivos  
404 da instituição, vai vir pronto então, porque falaste que já estão finalizando. A diretora Ana Paula  
405 Silva disse que a comissão central está fazendo essas avaliações, em maio, junho e julho foram  
406 feitos os fóruns de diagnóstico institucional; coletamos grande quantidade de informações que as  
407 comissões locais receberam e que precisavam ser sistematizadas, especificamente em relação ao  
408 capítulo do planejamento estratégico; a comissão temática responsável ainda está fazendo essa  
409 sistematização, os resultados do fórum já estão disponíveis na página para consulta, mas ainda  
410 não são os objetivos, não são as metas, isso ainda tem que ser retornado para discussão com a  
411 comunidade; estamos com atraso no cronograma, isso já foi apresentado para a comissão central,  
412 estamos com calendário de reuniões para outubro e novembro justamente para a comissão central  
413 poder avaliar, estamos nos aproximando de fim do semestre e são vários capítulos, várias  
414 comissões temáticas responsáveis, estamos tendo retorno desses capítulos, que são relacionados  
415 a questões até de atendimento ao Decreto 9235 que orienta a elaboração do PDI, são capítulos  
416 que precisam atender ao decreto e têm uma construção mais formal, a comissão central está  
417 recebendo esses capítulos, teria uma reunião semana passada que não aconteceu por questões de  
418 quórum, precisamos que a comissão central tenha o papel de trazer a apresentação da formatação  
419 do PDI para a comunidade e retornar para o Conselho Superior. O cronograma está atrasado em  
420 relação ao previsto, mas está em andamento. Estamos trabalhando isso diretamente com a  
421 comissão central e como ela tem representantes do Conselho, esse também tem o papel de fazer  
422 essa integração, já que é a instância superior que aprova. Com certeza, na reunião do Conselho  
423 em dezembro teremos encaminhamento, embora com o cronograma atrasado. Como a comissão  
424 central é a responsável pela condução do processo precisamos do posicionamento dela para dar  
425 os próximos passos de como isso será dimensionado. Vão trazer para o Conselho uma solicitação  
426 para que aprove uma extensão do cronograma, o que levaria a aprovação do PDI para março do  
427 próximo ano. A conselheira Janete Otte disse que a estratégia está muito bonita, mas acha que a  
428 comunidade está à parte da realização do PDI, está muito nas comissões e o pessoal não está  
429 sabendo o que está acontecendo, aí vem em cima da hora; mesmo que tenha a intenção de  
430 prorrogar o prazo para março, tem janeiro e fevereiro que é férias, então, quando a comunidade  
431 vai participar dessa parte importante, o diagnóstico; é um momento muito bacana e o pessoal está  
432 esperando o próximo e se não acontecer vai frustrá-lo. A diretora Ana Paula Silva respondeu que  
433 passou para a comissão central que o calendário estava atrasado em um mês; a intenção era levá-  
434 lo de volta para a discussão na comunidade em outubro, isso nos levaria para novembro, tem  
435 reunião da comissão central semana que vem para tratar isso aí, se novembro será suficiente ou  
436 se será levado mais para a frente. A conselheira Gabriele Mandler disse estar preocupada com  
437 terminar em março porque todas as compras estão atreladas ao PDI, então como vai ser feito  
438 operacionalmente e se vai haver algum problema por ter adiado o PDI nesse período de janeiro,  
439 fevereiro e março, porque o PDI foi feito para terminar em dezembro deste ano, tudo que envolve  
440 a instituição teoricamente tem que estar atrelado no PDI e agora a gente tem várias novas  
441 plataformas operacionais até para fazer compras que acabam burocratizando ainda mais os nossos  
442 processos, tem a Nilo Peçanha, no registro acadêmico tem mais coisas, o Reuse para doações, o  
443 que vamos fazer três meses sem o PDI. A diretora Ana Paula Silva explicou que não ficaríamos  
444 sem o PDI, a aprovação da prorrogação do novo DI viria atrelada à prorrogação do PDI atual,  
445 para que ele nos dê suporte nesse período, com os objetivos estratégicos que constam no PDI  
446 atual. A prorrogação não é automática, passa pelo Conselho na última reunião do ano. A diretora  
447 explicou que na reunião da próxima semana a comissão vai ter clareza para avaliar essa  
448 necessidade, avaliando calendários e tudo mais. O conselheiro Fernando D'Oca disse ter uma  
449 dúvida; quando a gente elabora o plano de ação, se relaciona as ações às metas do PDI, então o  
450 planejamento anual vai ser procrastinado para março ou vai trabalhar com as metas do PDI que  
451 está em extinção ou haverá uma metodologia diferente para o planejamento anual. A diretora Ana  
452 Paula Silva disse que haverá metodologia diferente, por isso não foi feita nenhuma manifestação  
453 de provocação para elaboração dos planejamentos, justamente porque queremos fazer dentro de  
454 todo o processo de planejamento novo, no período 2020-2024 e terá uma nova formatação, tudo  
455 isso virá junto com esse trabalho que está sendo desenvolvido pela comissão temática do

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten notes and signatures]*  
15  
BRUNO  
A  
B  
C  
D  
E  
F  
G  
H  
I  
J  
K  
L  
M  
N  
O  
P  
Q  
R  
S  
T  
U  
V  
W  
X  
Y  
Z  
RES  
COP  
SAB  
MOON

456 planejamento estratégico, por isso não foi disparado o processo e não vai ser usado como  
457 referência os objetivo e metas atuais. Não adianta falarmos em planejamento se não tivermos os  
458 novos objetivos aprovados e gente precisa trabalhar isso em conjunto. O presidente colocou em  
459 votação a proposta do conselho Francisco Brongar, aprovada com 05 abstenções. Convidou os  
460 conselheiros, um docente e um técnico a se voluntariarem, para integrar a comissão. O presidente  
461 propôs seguir a pauta, enquanto os conselheiros vão maturando sobre quem se candidatará à  
462 comissão. Passou a ser tratada a **inclusão do evento "IFSUL Mostra a sua Cara" no**  
463 **calendário acadêmico anual** a partir de 2020. A conselheira Giuliana Oliveira disse que  
464 nas reuniões preparatórias ao evento do câmpus Passo Fundo todos acharam importante  
465 incluí-la no calendário de eventos, o que foi ratificado depois do evento pelo sucesso que  
466 teve. A proposta é incluir no calendário como dia letivo, para ficar uma ação institucional.  
467 O conselheiro Francisco Brongar relatou que pessoas que estudaram na Escola Técnica  
468 não sabiam que agora era o IFSul, então a gente precisa abrir as portas e também sair dos  
469 muros, ir às escolas, à comunidade e colocar o nosso trabalho, isso é muito importante, a  
470 gente tem que fazer esse resgate, já se fez isso no passado, visitas às escolas, às empresas;  
471 o pessoal da área de estágios fez recentemente e tem que fazer isso para que o pessoal nos  
472 conheça, saiba que é gratuito. A conselheira Gabriele Mandler disse que em Venâncio  
473 consideraram muito importante, apesar do momento; primeiro porque reforça o trabalho  
474 enquanto Conselho, porque saiu do Conselho e conseguiram fazer, apesar das  
475 peculiaridades de cada câmpus e depois, porque fez propaganda, chamou a comunidade  
476 para conhecer as coisas que a gente faz e as coisas que a gente poderia fazer; propôs que,  
477 sendo aprovado, a data seja definida em outro momento no Conselho. O importante da  
478 mostra é que todos os câmpus fizeram ao mesmo tempo, o que acaba gerando uma notícia  
479 e fazendo um evento maior e na próxima, se possível, fazer com o IFRS e IFFar. A  
480 conselheira Gislaire Saueressig disse que no câmpus Sapucaia também foi uma  
481 experiência muito boa, coincidiu com o IFCODE, teve muita gente da comunidade  
482 visitando o câmpus, conseguiram mostrar vários espaços estruturais do câmpus,  
483 laboratórios e à noite teve uma experiência muito boa, uma reunião (fizeram vaquinha  
484 com salgados) com uma associação das famílias de discentes que os pais estão  
485 organizando para defender a instituição; também foram convidados e compareceram  
486 parlamentares de Sapucaia, Esteio e São Leopoldo. O conselheiro Francilon Simões  
487 ratificou o sucesso também no seu câmpus, e sugere que seja proposta do próprio CONIF,  
488 que se faça um dia para todos os institutos federais estarem de portas abertas, mostrando  
489 para a comunidade tudo o que se faz, daria uma repercussão absurda, não sabe se os  
490 colégios militares, que fazem parte da rede, adeririam. O colega Marco Collares disse que  
491 se discute tanto sobre qual a melhor forma de luta e os debates contemporâneos muitas  
492 vezes questionam as lutas mais tradicionais, se as greves têm ou não tanto efeito, mas  
493 essa é uma forma de luta propositiva, porque mexe com a opinião pública, então se fosse  
494 todas as IFES teria uma força muito grande na opinião pública. O presidente disse que  
495 para ele foi uma felicidade muito grande ter visto que todos os câmpus se integraram e  
496 participaram desse momento; era algo que vinha querendo fazer há muito tempo, já havia  
497 sido discutido no Codir e não se achava uma data e quando o Conselho aprovou e fez esse  
498 trabalho tinha todas as condições para ter sucesso; na época se tentou articular com os  
499 dois institutos, não houve tempo hábil, mas é um trabalho para se fazer no próximo ano.  
500 Já levou essa ideia para o CONIF ano passado, mas ficou difícil achar uma data, mas  
501 entende que pode ser uma forma de mobilização muito efetiva. Ficou muito feliz ao  
502 receber as fotos que todos os câmpus iam enviando no decorrer no evento, e também foi  
503 uma forma de reabastecer forças para continuar, ver a mobilização que todas as  
504 comunidades acadêmicas fizeram. Pensa que o evento possa ser semestral, próximo das  
505 inscrições do processo seletivo, para chamar mais atenção ainda e achar uma data, talvez  
506 no dia 17 de dezembro já tenha uma proposta de data articulada com os outros institutos.

2

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

507 O presidente colocou em votação a proposta de inclusão do evento no calendário de  
508 eventos, aprovada com duas abstenções. A conselheira Giuliana Oliveira abordou a-  
509 **Previsão de contratação de professores para a continuidade dos cursos integrados**  
510 **que estão em implantação.** Disse que o câmpus Passo Fundo está preocupado com o  
511 ensino médio integrado, porque ainda não tem professor de Geografia, Educação Física,  
512 Artes, Língua Espanhola e Sociologia. Gostaria de ter informações sobre previsão, o que  
513 pode esperar. O reitor disse que todos devem estar sabendo da dificuldade de liberação  
514 de novas vagas, a reivindicação vem desde o ano passado, desde quando não há liberação  
515 de vagas novas e a perspectiva que tem. O presidente disse serem sabidas de todos as  
516 dificuldades que se está vivendo em relação à liberação de novas vagas; em missão de  
517 que participou semana passada, o secretário executivo do MEC falou que a prioridade do  
518 Governo é a reforma da previdência social, depois a reforma administrativa, que é  
519 trabalhar as despesas obrigatórias, basicamente pagamento de salários, então dificilmente  
520 terão novas vagas pela frente. Esta semana saiu portaria com liberação de algumas vagas  
521 para alguns institutos; o IFSul não vai ganhar nenhuma vaga de docente porque temos um  
522 banco de professores equivalentes, que é um número que representa todos os nossos  
523 docentes; cada docente com DE conta 1,62 pontos, um docente de 40 horas conta 1 ponto  
524 e um de 20 horas conta 0,58. Soma-se tudo isso, obtendo o total do banco; o nosso banco  
525 está ajustado, não tem nenhuma folga para ser colocado nenhum tipo de docente, mas  
526 alguns institutos no Brasil não tinham esse banco totalmente ajustado, tinha folga entre a  
527 soma de seus professores e o número total de pontos, às vezes não tem o código de vagas  
528 para contratar esse professor novo, então esses institutos receberam alguns códigos de  
529 vaga. Esse banco só pode ser aumentado pelo Ministério da Economia em parceria com  
530 o MEC, esse é o problema de novas liberações não estarem ocorrendo, apesar dos nossos  
531 pedidos, das nossas justificativas da necessidade de novos docentes. A portaria 246 define  
532 o tamanho dos câmpus de cada instituto; se somássemos todos os nossos docentes por  
533 essa portaria teríamos que ter mais de 1.200 docentes e hoje temos 980; está muito  
534 distante e o banco teia que aumentar em quantitativo de pontos suficientes para chegar  
535 nos 1.200. Então o problema de Passo Fundo também é o de outros câmpus,  
536 principalmente dos que estão em processo de implantação e com cursos novos, e não se  
537 tem clareza de como vamos solucionar isso. A conselheira Giuliana Oliveira disse que  
538 seu câmpus está com o quadro incompleto e tem outros que têm acima, perguntando se  
539 não há possibilidade de remanejamento de vagas ociosas, reaproveitar vagas de  
540 aposentadorias. O presidente disse ser esse um assunto bastante controverso, já está em  
541 discussão, existe um estudo de reajuste, encontramos cinco vagas para fazer este reajuste;  
542 vamos trabalhar as justificativas para ver quem vai ser contemplado, começamos o  
543 trabalho ontem, no CODIR, mas cinco não é suficiente para atender os quatorze câmpus,  
544 mesmo tirando os que já possam estar dentro do seu limite. A conselheira Giuliana  
545 Oliveira disse que temos que pensar que o ensino médio integrado é uma disputa  
546 ideológica e a gente tem que priorizar, ou vamos ser os primeiros a aderir a tal reforma.  
547 O presidente disse que os critérios ainda não foram criados, mas quase todos os câmpus  
548 que precisam de vagas é nesse sentido. A conselheira Janete Otte disse estar feliz porque  
549 o câmpus Passo Fundo passou a acreditar que o ensino médio é o primeiro e principal da  
550 nossa instituição, essa luta já devia ter sido há muito tempo. Perguntou quando vai sair o  
551 concurso para as vagas dos aposentados que estão aí com algumas possibilidades de  
552 remoção e precisam concurso para suprir as vagas, sabe que o edital precisa ficar bastante  
553 tempo, mas tem que ir para a rua. O conselheiro Francilon Simões perguntou se as vagas  
554 de aposentados estão voltando automaticamente, aposentou gera o código de vaga, pois  
555 está vendo uma sinalização forte de que no ano que vem talvez essas vagas comecem a  
556 não voltar, porque a ideia é contratação via CLT, inclusive em Santana do Livramento

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signatures and initials]*

557 vieram uns códigos de vaga porque a gente teve processo de redistribuição, estamos sem  
558 professor de matemática e o concurso é urgente e como tem todo o tempo para tramitar,  
559 120 dias de edital na rua, se não for para a rua agora, teme não conseguir fazer esses  
560 concursos no ano que vem. Estão sendo bem claros, que ano que vem não tem novos  
561 concursos. O conselheiro Gabriel Almeida disse que a preocupação é a mesma com  
562 relação às vagas em função dos concursos que dizem que ano que vem não poderá haver,  
563 se serão concursos para novas vagas ou as vagas de reposição devido à aposentadoria se  
564 não entram nesse bloqueio de novas contratações via concurso; essas definições de vaga  
565 são importantes diante da situação que a gente está enfrentando. Tem a preocupação  
566 pessoal porque também está inscrito para remoção para o câmpus Pelotas e aguarda essas  
567 definições para que se possa fazer a remoção ou fazer o concurso no câmpus de origem  
568 para poder se liberar. O presidente respondeu que, por enquanto, as vagas continuam  
569 automáticas, a perspectiva da reforma administrativa pode vir a tirar essa prerrogativa que  
570 hoje temos; então temos condições de fazer as movimentações necessárias. Evidente que  
571 alguns câmpus têm algumas vagas de aposentados e que estão trabalhando para definir  
572 onde farão suas alocações, tem câmpus que está estudando se a vaga necessita estar na  
573 sua origem, o que está demandando um tempo maior. A ideia é lançar o edital até  
574 dezembro, então as definições têm que acontecer o mais rápido possível, pois à medida  
575 que os câmpus definirem o destino das vagas, poderá gerar movimentos de remoções  
576 internas e a vaga vir a não parar na origem do aposentado. Lembrou que o edital são  
577 quatro meses na rua e uma prova de concurso para docente leva seis, sete meses, então  
578 provavelmente a gente vá até agosto para concluir esses concursos. A distribuição das  
579 vagas que temos é um trabalho muito difícil de fazer não só para diretores como para a  
580 gestão, porque sabemos que das dificuldades e problemas que a falta de professor  
581 acarreta. A conselheira Giuliana Oliveira respondeu à conselheira Janete Otte dizendo  
582 que os técnicos-administrativos também estão muitos felizes por o ensino médio  
583 integrado agora ser prioridade no câmpus Passo Fundo. O conselheiro Nilo Campos falou  
584 sobre a **Reserva de vagas para servidores nos cursos de Pós-graduação do IFSul**.  
585 Explicou estar trazendo a pauta no interesse dos colegas, principalmente técnicos-  
586 administrativos. Apresentou a proposta de reservar em torno de 10% de vagas para  
587 servidores nos cursos regulares de pós-graduação da instituição, para atender demanda já  
588 existente e que, talvez já no ano que vem se possa estar fazendo isso funcionar; pressa  
589 porque com o governo que se tem talvez nem essa autonomia se tenha mais na parte  
590 interna da instituição. É um tema para o Conselho porque transita em duas políticas da  
591 instituição e o Consup trata das macropolíticas da instituição; uma é a política de ensino,  
592 por envolver os cursos de pós-graduação e a outra é a política de gestão de pessoas, porque  
593 trata da qualificação, da capacitação, da evolução dos docentes e técnicos-  
594 administrativos. Faz a proposta porque sabe que todas as instituições públicas,  
595 especialmente as de ensino têm o compromisso de aperfeiçoar, capacitar e qualificar seus  
596 servidores, como forma de aprimorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade.  
597 Existe quantidade significativa de servidores do IFSul sem pós-graduação e que muitas  
598 vezes não podem bancar financeiramente esses cursos nas instituições privadas. A  
599 propósito, desde 2005 a instituição tem um sistema de incentivo e custeio de cursos de  
600 graduação em instituições privadas; este ano a gente sabe que teve o problema  
601 orçamentário e financeiro e até então não foi possível bancar subsídios para o pessoal que  
602 já está, já firmou contrato com as instituições; temos colegas já inadimplentes; a proposta  
603 não resolve o problema, mas pode ajudar a amenizar a questão de capacitação das pessoas.  
604 Hoje o IFSul tem 975 docentes, destes 859 são mestres ou doutores (529 mestres, 330  
605 doutores, 27 tem licenciatura ou graduação, 89 possuem especialização), ou seja, temos  
606 116 docentes que poderiam ser contemplados por essa proposta, de reservar vaga em dos

2

607 quatro mestrados que temos, três porque no “em rede” a gente não manda. No caso dos  
608 TA é mais complexo. São 813, destes, 646 não possuem nem mestrado, nem doutorado;  
609 então se juntar 646 TAs com 116 docentes, teremos um público para mestrado de 752  
610 servidores, um número bem considerável, principalmente nos TAs, que hoje são 141  
611 mestres e 26 doutores). A proposta visa tentar conseguir uma via de escape, uma saída  
612 para essas demandas com as próprias forças da instituição já que o governo cerceia cada  
613 vez mais essas iniciativas; em 2005, por exemplo, tínhamos, nos TAs 33% até ensino  
614 médio ou profissionalizante, 33% graduados e 33% especialistas, mestres ou doutores,  
615 predominando especialistas; em dez anos a gente conseguiu elevar esse índice, mas ainda  
616 não é o suficiente. Considerando o atual momento e as perspectivas nada otimistas para  
617 o ano que vem, sabe-se que a instituição tem meios para atender a demanda, haja vista  
618 que os cursos já estão em funcionamento; não é uma iniciativa inédita porque em maio  
619 deste ano o Conselho Universitário da UFPel - CONSUN aprovou resolução nº 9, de 28  
620 de maio, instituindo reserva de vaga para seus servidores nos cursos regulares de pós-  
621 graduação, que são *stricto sensu*. Nós propomos que seja *lato ou stricto sensu*,  
622 especialização também, porque é muito importante. Considera importante porque dá  
623 a cara, o perfil da instituição que somos todos nós. O presidente disse concordar  
624 totalmente com a importância da qualificação dos servidores, que resulta na qualidade da  
625 oferta do nosso ensino, o que se tem percebido ao longo dos últimos anos. Importante  
626 louvar a iniciativa para que se possa buscar sempre ofertar qualificação aos nossos  
627 servidores. Em 2017, quando assumiu a gestão fez trabalho junto, na época três programas  
628 de mestrado, para que se fizesse reserva de vagas para os servidores e não conseguimos  
629 de forma amigável fazer essas reservas; algumas justificativas foram colocadas, uma em  
630 relação à própria APCN, que é o projeto que foi para a CAPES à época, com a aprovação  
631 de não constar essa reserva; colocaram algumas questões de área. Em 2018 voltaram a  
632 conversar, já tinha mais um mestrado, o de Engenharia do câmpus Pelotas e não  
633 prosseguiu de forma que a gente colocasse em prática. Antes das suas viagens para o  
634 CONIF, o conselheiro Nilo o procurou e essa situação lhe foi exposta, ficando acordado  
635 que o tema deveria ser trazido para o Conselho. O presidente entende ser importante trazer  
636 os representantes dos programas para fazerem suas manifestações, contrárias ou  
637 favoráveis para. a partir daí, tomar a decisão de como fazer isso; uma das coisas que lhe  
638 falaram é que teria que aumentar o número de vagas, além do aprovado na APCN para  
639 poder fazer essa oferta, mas é favorável à iniciativa por entender que nossos programas  
640 podem contribuir com o aperfeiçoamento e qualificação dos nossos servidores. Sugeriu  
641 que a definição não seja feita hoje, que em 17 de dezembro estejam presentes os  
642 representantes dos programas para que se possa fazer uma discussão direta e definir essas  
643 questões de fazer ou não a reserva e, dependendo das decisões, definir os percentuais. A  
644 conselheira Gabriele Mandler considera ser muito importante ouvir a outra parte, até pela  
645 questão jurídica e para ver se é legal, ratificou a proposta de levar o assunto para próxima  
646 reunião. O presidente disse ser importante ver com a UFPel como foi feito esse  
647 encaminhamento e o processo interno deles. O conselheiro Giovani Tier falou sobre a  
648 reserva de 10% de vagas, que deveriam ser acrescidas às existentes, evitando que servidor  
649 tire a vaga de alguém externo que só tem a graduação e não tem ainda posição de trabalho  
650 nem condições de pagar por uma pós-graduação. O conselheiro Nilo Campos disse que  
651 não se pode ficar na decisão exclusiva dos coordenadores de curso, porque a tendência é  
652 não quererem; aumentar número de vagas não é competência dos coordenadores de  
653 cursos, é uma política da instituição, por isso trouxe o assunto para o Conselho, órgão  
654 máximo da instituição. Perguntou como nós, uma instituição de ensino, com toda a  
655 qualidade que temos, com toda capacidade de trabalho, não nos realimentamos do nosso  
656 produto, que é de qualidade. Nossa escola foi criada em 1943, por Getúlio Vargas, para

2

657 dar uma oportunidade aos filhos dos pobres, a partir dos cursos técnicos, para que  
658 aprendessem um ofício e pudessem trabalhar logo e ajudar no sustento da família. Sempre  
659 foi garantia à pessoa fazer o curso e sair empregada. O presidente ratificou o  
660 encaminhamento de retomar o tema dia 17 de dezembro, trazendo os coordenadores, que  
661 não vão definir, mas para ouvi-los e, a partir de então o Conselho tomar sua decisão. A  
662 conselheira Gabriele Mandler ratifica a proposta de trazer os coordenadores na próxima  
663 reunião, mas que seja de uma forma organizada, estabelecendo um limite de tempo de  
664 fala, para que todos possam se manifestar, 10 minutos para cada um, para que depois se  
665 possa fazer o debate. Solicitou que o conselheiro Nilo Campos envie os arquivos  
666 apresentados. A diretora Ana Paula Silva falou sobre **Alteração de Regimentos Internos**  
667 **para correção**; explicou que na verdade é uma correção nos regimentos dos câmpus  
668 Sapiranga, Sapucaia do Sul e Avançado Jaguarão. Os dois primeiros estão indicando a  
669 portaria de autorização de funcionamento publicada no DOU de “...” e aí tem a diferença  
670 de um dia no de Sapiranga e dois dias no de Sapucaia do Sul da data real em que saiu a  
671 portaria. No caso de Jaguarão não saiu a portaria de autorização de funcionamento; saiu  
672 uma outra portaria que reorganiza a estrutura de alguns IFES que é de junho 2014 e a de  
673 autorização de funcionamento é de dezembro 2014. Não está sendo alterada a redação do  
674 documento, é apenas uma correção nas datas que estão erradas, nem sabe se cabe  
675 aprovação, ou se é uma informação. O presidente ratificou que não precisa aprovar, é  
676 preciso fazer a correção, mas os conselheiros estão sabedores dessa modificação dos  
677 regimentos. O conselheiro Mack Pedroso cumprimentou a diretora Ana pelo cuidado de  
678 pedir ao Conselho a autorização para fazer a correção. A servidora Rosane Bom falou  
679 sobre a **Atualização IN 01/2019 e eliminação de anexo** explicou a necessidade de terem  
680 sido feitas modificações na IN 01/2019, lembrou que temos as comissões de  
681 heteroidentificação, foi feito projeto piloto nos sete câmpus que tiveram processo seletivo  
682 de inverno 2019, por ser um processo pequeno que daria condições de avaliar a proposta  
683 que tem várias situações, principalmente da realidade de cada câmpus e dificuldades às  
684 vezes de encontrar integrantes e estabelecer como realmente deveria. Foi feito o trabalho  
685 e, como era projeto piloto, nos propusemos a fazer junto com os câmpus, com os  
686 presidentes das comissões, a avaliação do processo, observando como estava acontecendo  
687 dentro de cada câmpus. Nessa avaliação observamos a necessidade de alterarmos  
688 principalmente a estrutura das bancas, justamente pela dificuldade dos câmpus pequenos  
689 em montarem e considerarem a diversidade que a portaria nº 4 contempla. Assim, mudou-  
690 se de duas salas, para uma, pois a estrutura inicial era duas salas, sendo a sala 1, de  
691 acolhimento, com duas pessoas e a sala 2 com três pessoas. A partir das experiências ficou  
692 evidente que a metodologia de ter duas salas, na verdade, complicava o processo e, de  
693 certa forma, entre a saída de uma sala e outra não havia possibilidade da primeira banca  
694 ter uma discussão, haja vista que estava na frente do candidato. Dessa forma se ponderou  
695 que se tivesse uma única sala haveria possibilidade da primeira banca conversar  
696 tranquilamente e deliberar, não necessitando de uma segunda sala. Tivemos a experiência  
697 do câmpus Pelotas com mais de 160 candidatos e a sala 2 foi usada por menos de dez  
698 candidatos. Isso demonstrou, entre tantas outras situações colocadas, que não havia  
699 necessidade, além de favorecer o processo de um modo geral, porque o departamento está  
700 sempre atento às demandas dos câmpus junto com a Pró-reitoria e sempre tentando  
701 aperfeiçoar esse processo. Dessa forma, foi necessário mexer no anexo, aproveitamos e  
702 revisamos a IN, um termo “deverá” que deveria ser “poderá” porque parecia que estava  
703 obrigando que tivesse professores na banca e, na verdade, poderá ter professores, alunos  
704 maiores de idade, técnicos-administrativos, membros externos. Na verdade, foi uma  
705 experiência maravilhosa porque nos ajudou a aperfeiçoar o processo e a nos preparar para  
706 a nova etapa que é o vestibular de verão. Estamos passando aqui para que os documentos

As

Jahr

G

2

Handwritten signature

gm

Handwritten signature

JE

Handwritten signature

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "FJ", "AS", "S", "CC", "ref - cas", "gpe", and "4604".

707 possam estar em conformidade com a prática que foi proposta e não vamos esquecer o  
708 protagonismo dos presidentes das câmaras de heteroidentificação e também das novas  
709 comissões que foram montadas. Na verdade, só três câmpus ainda estão em processo de  
710 montagem porque foi necessário outro edital. Estamos passando pelo Conselho para que  
711 haja essa conformidade da nova prática estabelecida a partir da avaliação feita e os  
712 documentos que apresentam necessidade de reformulação. A conselheira Gabriele  
713 Mandler disse que, sabendo que a comissão de heteroidentificação foi um assunto  
714 polêmico, fez questão de agradecer, porque foi muito importante e que talvez não tivesse  
715 sido discutido anteriormente. A servidora Rosane Bom lembrou que havia um anexo que  
716 orientava para a estrutura e que era tratado como um roteiro, bem esclarecedor, construído  
717 num primeiro momento com a comunidade e os NEABIs. Com a revisão, as informações  
718 do anexo estão dentro da IN. Agradeceu a participação de todos que contribuíram para o  
719 processo. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. O presidente  
720 falou sobre a **Abertura processo eleitoral para Diretor do câmpus Avançado**  
721 **Jaguarão**. Explicou que a data da portaria de autorização de funcionamento do câmpus  
722 avançado Jaguarão completa cinco anos da em dezembro, estando na hora de fazer  
723 processo para eleição do primeiro diretor(a) feito pelo câmpus. É o Conselho que dispara  
724 o processo por isso traz a pauta. Como há membros novos, explicou que a eleição é  
725 inicialmente encaminhada pelos membros do Conselho no câmpus, que fazem uma  
726 definição da COE. Esta vai preparar o regimento que é aplicado de acordo com o que a  
727 COE definir em questão de datas. A ideia é que hoje o Conselho dê essa autorização e a  
728 representatividade dos três segmentos do câmpus, que pode convidar outros colegas para  
729 ajudar a construir o processo, dê início ao processo. A partir daí, os que forem votados  
730 fazem o processo. O conselheiro Pablo Mendes perguntou se a eleição seria por tempo  
731 menor, só para juntar com os outros, tendo o presidente respondido sim, que ela  
732 complementa o mandato do restante dos quatro anos, vai até julho 2021, quando haverá  
733 eleição para reitor e diretores dos câmpus. O início do processo eleitoral do câmpus  
734 Avançado Jaguarão foi aprovado por unanimidade. O presidente explicou que há um  
735 regimento a ser seguido, que são 90 dias a contar de hoje, então é um período curto, o  
736 regimento da COE também tem que ser aprovado pelo CONSUP; o atual momento não  
737 permite chamar uma reunião extraordinária só para aprová-lo, então propõe que seja  
738 aproveitado o mesmo regimento de Livramento, que foi utilizado recentemente nas  
739 eleições de Sapiranga e Gravataí, ou seja, a comissão ficaria com aquele regulamento,  
740 que já está inclusive analisado pela Procuradoria Federal, só alterando as datas. Daria um  
741 *ad referendum* para esse regulamento, já com autorização do próprio Conselho, para não  
742 chamar nova reunião. Os conselheiros aprovaram a proposta do presidente. Voltando a  
743 definição de representantes para a comissão do PDI, foram escolhidas as Conselheiras  
744 Gabriele Mandler e Vivian Correa. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada,  
745 e eu, Stela Marina Nunes de Castro, digitei a presente ata, que após lida e aprovada, será  
746 assinada pelos presentes.